



QUEBRadeiras DE COCO BABAÇU COMEMORAM O 1º ANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO

No dia 02 de maio de 2023 aconteceu a inauguração do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu (CFQCB) em São Luís - MA. O evento reuniu a coordenação executiva do Miqcb, representantes de movimentos sociais e de instituições públicas de ensino, bem como alunas da 1ª turma de mulheres e professores voluntários.

A Mesa de abertura contou com representantes do Instituto Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Universidade estadual do Maranhão e Movimento Sem Terra. A aula magna foi ministrada pelo Prof. Dr. Alfredo Waqner B. de Almeida da Universidade Federal do Amazonas e, o evento encerrou com a corte musical e leve organizada pelas Entendeiras até a Casa da Palmeira de Babaçu em Pé, sede do Centro de Formação para apresentação do espaço.

O Centro de Formação surge com o objetivo de qualificar mulheres e juventudes quebradeiras de coco babaçu de comunidades tradicionais agroextrativistas, como guardiãs das florestas de babaçu que constroem o bem viver, suas identidades e diversidades. Atualmente as atividades têm sido desenvolvidas no âmbito do Projeto Floresta de Babaçu em Pé que conta com o apoio financeiro do Fundo Amazônia.

Ao longo do primeiro ano de funcionamento o Centro tem atendido duas turmas: turma de mulheres e a turma de jovens, que juntas somam 55 estudantes beneficiários. De acordo com a coordenadora do referido Projeto, Anny Linhares, **“até o final de 2024 a perspectiva é a que o Centro atenda mais 60 estudantes, com duas novas turmas de mulheres e de jovens, alcançando um total de 115 estudantes beneficiários”.**



QUEBRANDO SABERES, ELABORANDO PROJETOS E PROTEGENDO A FLORESTA DE BABAÇU

O título do curso em desenvolvimento descreve bem o foco da formação, direcionada para elaboração e gestão de projetos socioambientais; auto-organização das mulheres, das juventudes, movimentos sociais e do MIQCB e salvaguarda dos saberes e direitos dos povos e comunidades tradicionais.

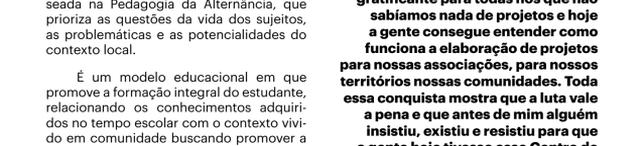
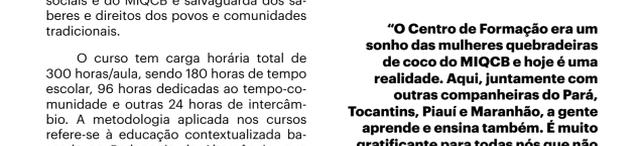
O curso tem carga horária total de 300 horas/aula, sendo 180 horas de tempo escolar, 96 horas dedicadas ao tempo-comunidade e outras 24 horas de intercâmbio. A metodologia aplicada nos cursos refere-se à educação contextualizada baseada na Pedagogia da Alternância, que prioriza as questões da vida dos sujeitos, as problemáticas e as potencialidades do contexto local.

É um modelo educacional em que promove a formação integral do estudante, relacionando os conhecimentos adquiridos no tempo escolar com o contexto vivido em comunidade buscando promover a ação coletiva.

A quebradeira de coco babaçu e co-

ordenadora de base do MIQCB, Maria Raimunda Costa (Chica), participou da primeira turma de mulheres do Centro de Formação e relata sua alegria de ser aluna dessa turma.

“O Centro de Formação era um sonho das mulheres quebradeiras de coco do MIQCB e hoje é uma realidade. Aqui, juntamente com outras companheiras do Pará, Tocantins, Piauí e Maranhão, a gente aprende e ensina também. É muito gratificante para todas nós que não sabíamos nada de projetos e hoje a gente consegue entender como funciona a associação, para nos termos territórios nossas comunidades. Toda essa conquista mostra que a luta vale a pena e que antes de mim alguém insistiu, existiu e resistiu para que a gente hoje tivesse esse Centro de Formação”, declarou dona Chica.



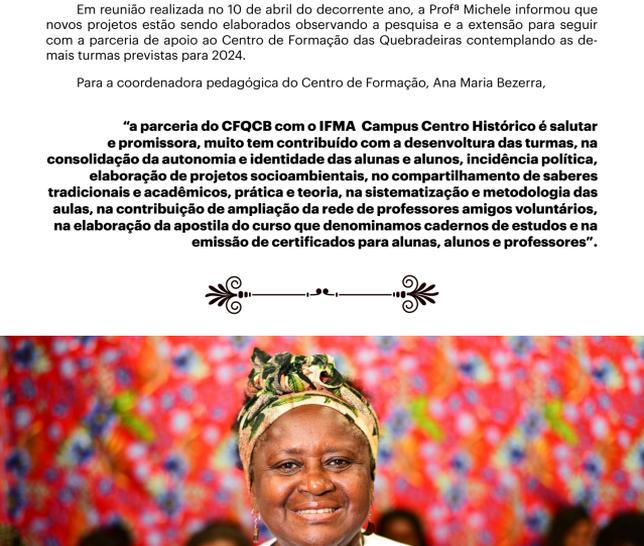
PARCERIAS INSTITUCIONAIS CONSTRUÍDAS

Com a criação do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu, o Miqcb buscou estabelecer parcerias institucionais e uma rede de educadores parceiros. Desde a criação do Centro já colaboraram com as turmas cerca de 35 educadores populares, entre quebradeiras de coco babaçu, acadêmicos, mestres de cultura, profissionais da área da saúde, palestrantes, oficineiros, etc. Os educadores são voluntários e a integração deles tem sido fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos.

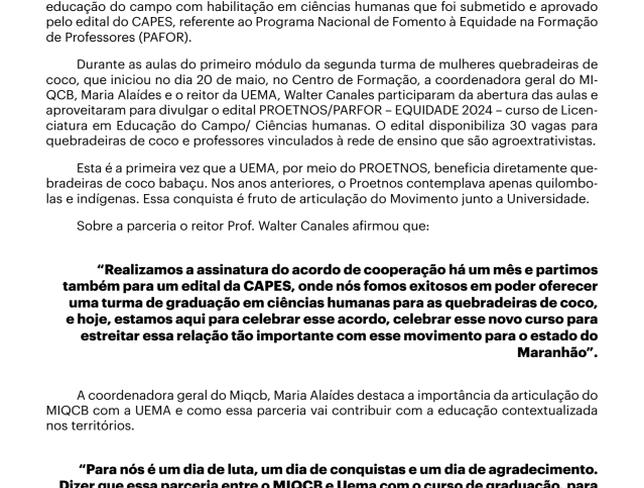
A Quebradeira de coco babaçu, Raimunda Nonata Rodrigues, moradora da comunidade Olho D'Água, Município São Miguel-TO, colaborou como educadora da 1ª turma dos jovens e relatou sua experiência de vida: “E com muita satisfação que estou aqui dialogando com os jovens porque eu também faço parte desse Centro. Eu gostaria que através das minhas contribuições eles possam entender a nossa luta pela preservação dos babaçuais e do nosso modo de vida. Espero que tudo que eles aprenderem aqui possa nos ajudar na construção da nossa história, na história das quebradeiras de coco babaçu”, declarou.

Sobre o trabalho na formação das estudantes a professora Drª. Helciane Araújo descreveu: “uma experiência maravilhosa e que carrega muito êxito em sua execução. O Centro de Formação das Quebradeiras de Coco superou minhas expectativas, foi muito além do que eu esperava e é uma imensa satisfação ver essa evolução, tanto da formação quanto de outros projetos que executam”.

Além da rede de educadores estão sendo desenvolvidas ações de diálogo com instituições públicas de ensino parceiras. O Instituto Federal do Maranhão, campus Centro Histórico, atualmente dirigido pela Profa. Dra. Luciene Amorim, tornou-se um grande parceiro por meio Projeto de Extensão - “Educação do campo: quebrando saberes, elaborando projetos e protegendo a floresta de babaçu”, coordenado pela Profa. Dra. Michelle Freitas Teixeira.



O Projeto integrou universitários do curso de Licenciatura em Artes Visuais para monitoria dos estudantes do Centro no tempo-escola e no tempo-comunidade, possibilitando uma integração entre os estudantes em diversas ações da formação. Além disso o Instituto Federal irá emitir a certificação do curso para as turmas.



Sobre a parceria entre MIQCB e IFMA-CCH a Profa. Michele explica que é importante frisar a relevância da ocupação das instituições públicas de ensino pelas pautas populares. O Centro de Formação é um grande exemplo disso, pois a vivência formativa do curso nasce no cerne do movimento social, que elaborou a sua proposta inicial em estreita relação com as necessidades apontadas pela sua base e, posteriormente, propôs ao IFMA/CCH a parceria na construção e execução do projeto.

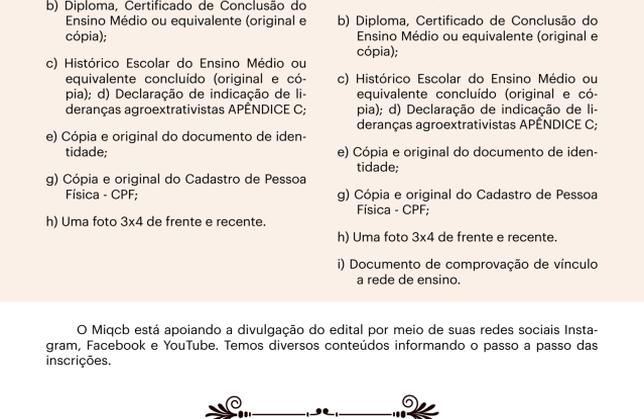
“O Curso MIQCB/IFMA-CCH é a primeira experiência de educação desenvolvida nesse espaço, cuja orientação pedagógica dialoga com os princípios da educação popular e da pedagogia da alternância. É um projeto educativo a serviço das necessidades das mulheres quebradeiras de coco babaçu e famílias extrativistas que integram os territórios rurais. Logo, a ocupação do IFMA pelas demandas educacionais das mulheres quebradeiras de coco babaçu e suas famílias, demarcam a conquista de espaço em um território que precisa ser seu pelos interesses e as necessidades do povo do campo: a universidade e as instituições públicas de ensino”, pontuou a Profa. Michele Teixeira.



Em reunião realizada no 10 de abril do decorrente ano, a Profª Michele informou que novos projetos estão sendo elaborados observando a pesquisa e a extensão para seguir com a parceria de apoio ao Centro de Formação das Quebradeiras contemplando as demais turmas previstas para 2024.

Para a coordenadora pedagógica do Centro de Formação, Ana Maria Bezerra,

“a parceria do CFQCB com o IFMA Campus Centro Histórico é salutar e promissora, muito tem contribuído com a desenvoltura das turmas, na consolidação da autonomia e identidade das alunas e alunos, incidência política, elaboração de projetos socioambientais, no compartilhamento de saberes tradicionais e acadêmicos, prática e teoria, na sistematização e metodologia das aulas, na contribuição de ampliação da rede de professores amigos voluntários, na elaboração da apostila do curso que denominamos cadernos de estudos e na emissão de certificados para alunas, alunos e professores”.



QUEBRadeiras DE COCO BABAÇU NA UNIVERSIDADE

Em 2023, o MIQCB assinou Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) visando colaboração de pesquisadores, estagiários com perspectiva de uma proposta de curso superior para atender as Quebradeiras de Coco Babaçu. Em diálogo com a coordenação do Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS) o Miqcb buscou construir uma proposta de curso superior em Licenciatura em Educação do campo com habilitação em ciências humanas que foi submetido e aprovado pelo edital do CAPES, referente ao Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores (PAFOR).

Durante as aulas do primeiro módulo da segunda turma de mulheres quebradeiras de coco, que iniciou no dia 20 de maio, no Centro de Formação, a coordenadora geral do MIQCB, Maria Aláides e o reitor da UEMA, Walter Canales participaram da abertura das aulas e aproveitaram para divulgar o edital/PROETNOS/PARFOR - EQUIDADE 2024 - curso de Licenciatura em Educação do Campo/ CIÊNCIAS HUMANAS. O edital disponibiliza 30 vagas para quebradeiras de coco e professores vinculados à rede de ensino que são agroextrativistas.

Esta é a primeira vez que a UEMA, por meio do PROETNOS, beneficia diretamente quebradeiras de coco babaçu. Nos anos anteriores, o Proetnos contemplava apenas quilombolas e indígenas. Essa parceria é fruto de articulação do Movimento junto a Universidade.

Sobre a parceria o reitor Prof. Walter Canales afirmou que:

“Realizamos a assinatura do acordo de cooperação há um mês e partimos também para um edital da CAPES, onde nós fomos exitosos em poder oferecer uma turma de graduação em ciências humanas para as quebradeiras de coco, e hoje, estamos aqui para celebrar esse acordo, celebrar esse novo curso para estreitar essa relação tão importante com esse movimento para o estado do Maranhão”.

A coordenadora geral do Miqcb, Maria Aláides destaca a importância da articulação do MIQCB com a UEMA e como essa parceria vai contribuir com a educação contextualizada nos territórios.

“Para nós é um dia de luta, um dia de conquistas e um dia de agradecimento. Para nós quebradeiras de coco, que estão na base, que estão lá nos colégios dos municípios, no estado, na ideologia de trabalhar a formação de professores para nós, do campo, é trabalhar a iniciativa política, social, que está dentro da política do MIQCB enquanto a educação contextualizada”, comenta a coordenadora geral do MIQCB”, declarou.

A formação superior é dedicada as quebradeiras de coco babaçu e agroextrativistas, visando formar professores para atuar no ensino fundamental e médio e na gestão escolar para atuar nos territórios do babaçu no Maranhão. A seleção tem a modalidade candidato (a) docente (professor) e a modalidade candidato (a) não docente. A primeira turma será formada por 30 estudantes, dos quais 50% vagas serão dedicadas a professores agroextrativistas atuantes na rede de ensino ainda não licenciados em educação do campo. O curso acontecerá na UEMA Campus de história e o regime de aula será de Formação por alternância.

O edital Nº 40/2024-GR-UEMA de seleção foi lançado no dia 7 de maio e as inscrições vão até 7 de julho, a prova está prevista para 7 de julho. As inscrições e a prova podem ser feitas nos campus da UEMA São Bento, Santa Inês e São Luis. O edital disponível no site do MIQCB: miqcb.org, e no site da UEMA: <http://sigconcurso.uema.br>, neste último também é possível realizar a inscrição on line.

Atenção para os documentos

Para candidato(a) não docente:

- requerimento de inscrição devidamente preenchido e sem rasuras, conforme APÊNDICE B1;
- Diploma, Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
- Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente concluído (original e cópia); d) Declaração de indicação de licenças agroextrativistas APÊNDICE C;
- Cópia e original do documento de identidade;
- Cópia e original do Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- Uma foto 3x4 de frente e recente.

Para candidato(a) docente:

- Requerimento de inscrição devidamente preenchido e sem rasuras, conforme APÊNDICE B2;
- Diploma, Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente (original e cópia);
- Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente concluído (original e cópia); d) Declaração de indicação de licenças agroextrativistas APÊNDICE C;
- Cópia e original do documento de identidade;
- Cópia e original do Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- Uma foto 3x4 de frente e recente.
- Documento de comprovação de vínculo a rede de ensino.

O Miqcb está apoiando a divulgação do edital por meio de suas redes sociais Instagram, Facebook e YouTube. Temos diversos conteúdos informando o passo a passo das inscrições.

Você sabia que o MIQCB teve uma coordenadora que recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do Tocantins? Em 2009 a Quebradeira Raimunda Gomes da Silva recebeu o título em prol da sua atuação junto as mulheres da região do Bico do Papagaio no Tocantins, a mesma faleceu em 7 de novembro de 2018 e deixou um legado muito importante para o Movimento.

O título é considerado concedido pelas Universidades, aprovado em sessão do Conselho Universitário. Pode ser atribuído a personalidade eminente, nacional ou estrangeira, que tenha se destacado singularmente por sua contribuição à cultura, à educação ou à Humanidade.

FUNDO AMAZONIA

MIQCB Oficial | miqcb_

www.miqcb.org

Endereço da sede interstadual:

Rua da Palma, nº 489 - Centro Histórico São Luís/MA - CEP: 65010-440

(98) 3268-3357 | 3221-4163

E-mail: miqcb@miqcb.org.br